



Dossiê

República da Sérvia

INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

O País

A Sérvia, que se encontra nos Balcãs, formou-se após o violento processo que levou à dissolução da Iugoslávia (1989). Após a dissolução, Sérvia e Montenegro permaneceram unidas politicamente até que, em 2006, foi realizado um referendo popular em Montenegro que determinou a separação. Desde 1989 o Exército de Libertação do Kosovo, território de maioria albanesa sob soberania da Sérvia, deu início a uma rebelião contra governo. A violência escalou até que a Organização do Tratado do Atlântico do Norte (OTAN) lançou mão de uma intervenção, lançando ataques aéreos nos dois territórios logrando pôr fim ao conflito (1999). A Organização das Nações Unidas (ONU) assumiu a administração provisória do país e serviu de mediadora para as negociações entre Sérvia e Kosovo, sem sucesso: em 2008, o Kosovo declarou-se independente unilateralmente e até hoje a Sérvia nega o reconhecimento. A economia sérvia se recupera da má gestão do período 1989-2006 e depende em grande medida de manufaturados e da exportação de carros e peças de maquinário. A Sérvia é uma aliada histórica da Rússia e os dois países já assinaram diversos acordos de cooperação. Além disso, muitos acordos foram assinados com outros países que fazem parte do Acordo de Livre Comércio da Europa Central.

A Sérvia e o Saara Ocidental

Em 2004, Sérvia-Montenegro retirou o reconhecimento dado em 1984 à República Saarai pela Iugoslávia. Segundo o ministro do exterior da Sérvia, no mesmo ano, dar autonomia ao Saara contradiria princípios da ONU sobre integridade territorial de um estado soberano (no caso, o Marrocos). Este posicionamento relaciona-se ao fato de a própria Sérvia lidar com o separatismo (com o Kosovo). O governo sérvio afirma estar aguardando o parecer da Organização da Conferência Islâmica para considerar reconhecimento da República Árabe Saarai Democrática (RASD).

Atuação da Sérvia na ONU e na UA

A Sérvia detém status de observador na União Africana, assim como na Organização Mundial do Comércio (OMC) e na Organização Internacional de Francofonia. É um importante parceiro da ACNUR na crise dos refugiados e tem elevado potencialmente a participação de suas tropas em missões de paz da Organização das Nações Unidas, principalmente no Líbano e Chipre.

